



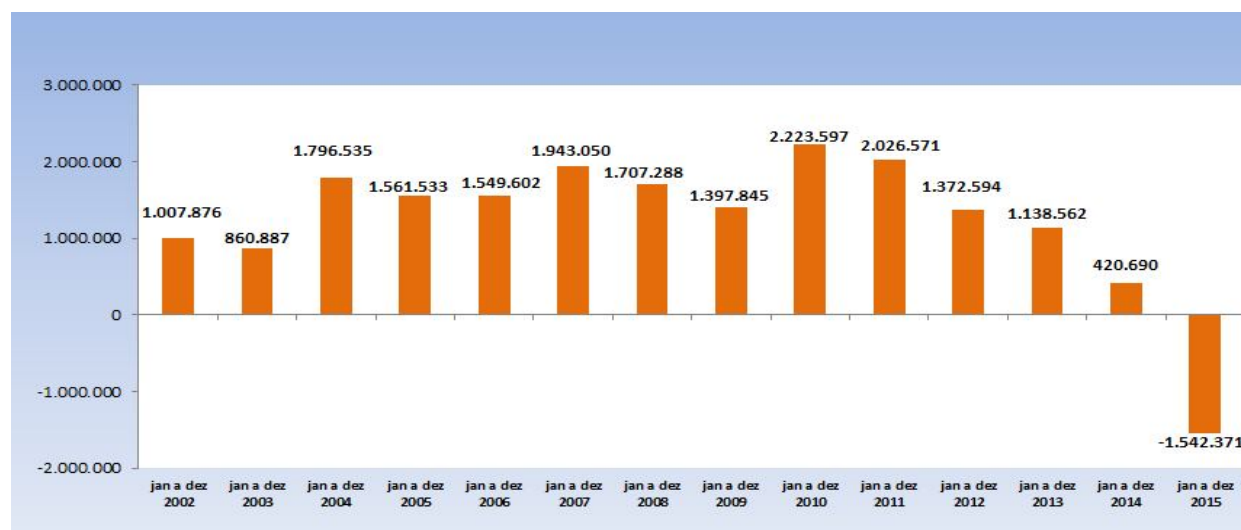
NÍVEL DE EMPREGO FORMAL CELETISTA ANO 2015

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS
E DESEMPREGADOS – CAGED

Ministério do
Trabalho e Previdência Social

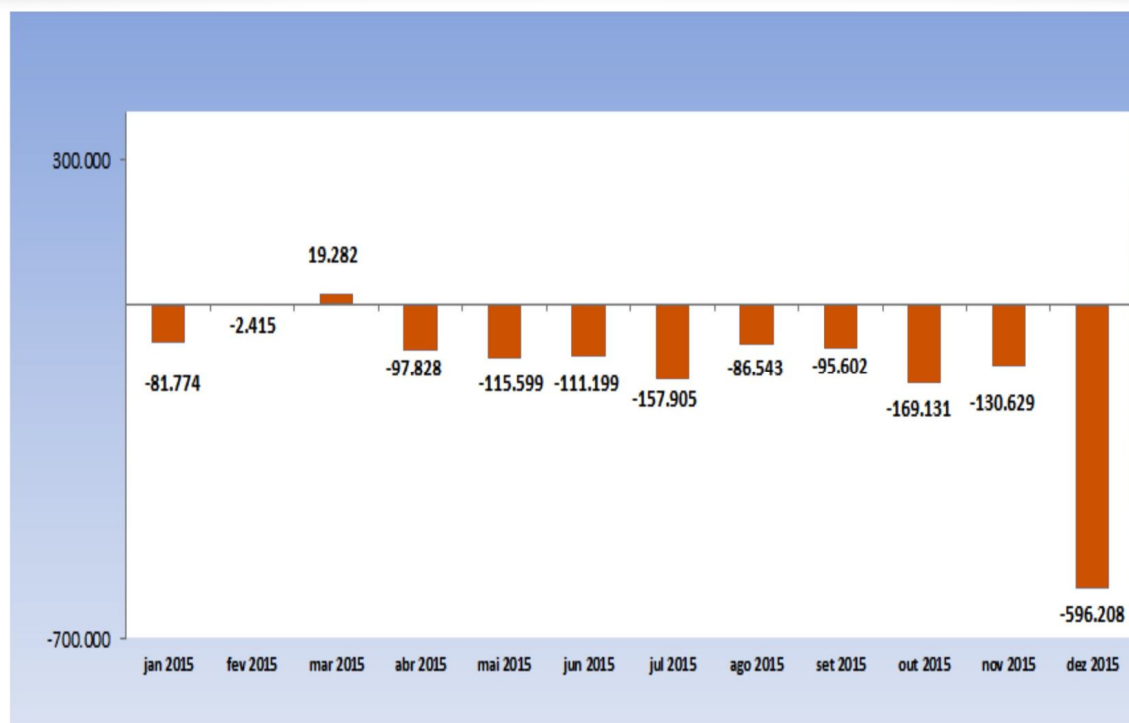
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

BRASIL - COMPORTAMENTO DO EMPREGO FORMAL - COM AJUSTES - ANOS DE 2002 A 2015



✓ No ano de 2015, o nível de emprego celetista registrou a perda de 1.542.371 postos de trabalho, representando um declínio de 3,74% em relação ao estoque do ano anterior.

BRASIL - COMPORTAMENTO DO EMPREGO FORMAL SEM AJUSTES – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

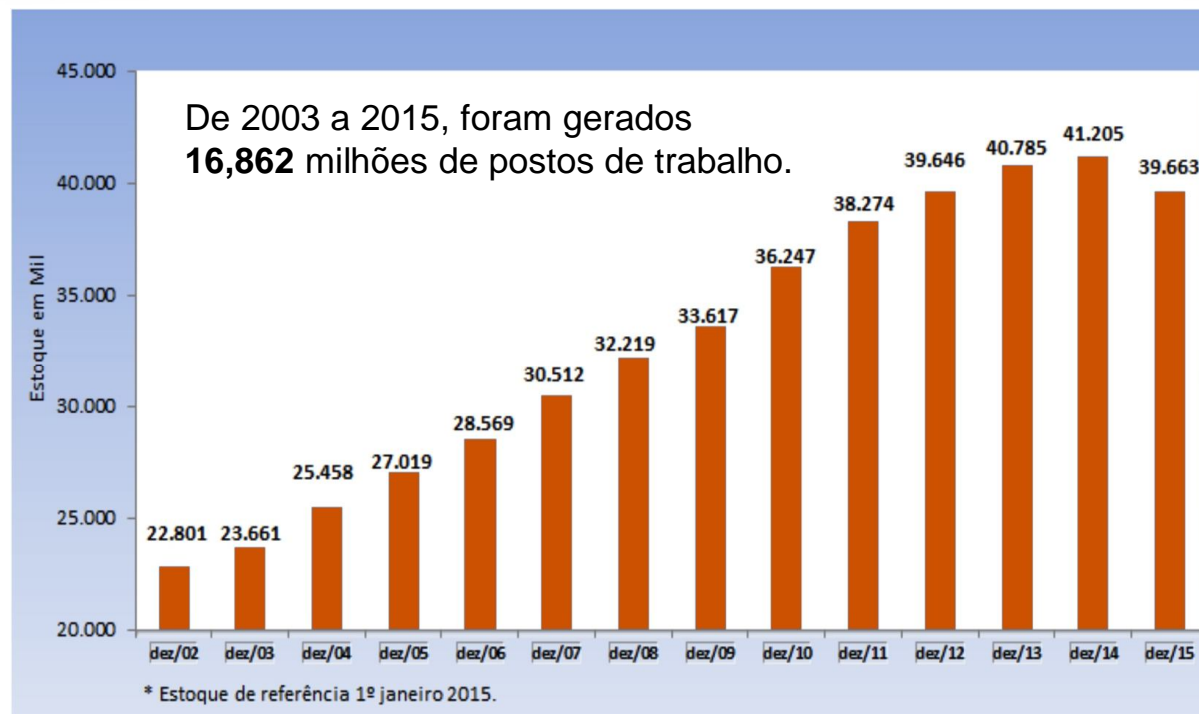


CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS – CAGED

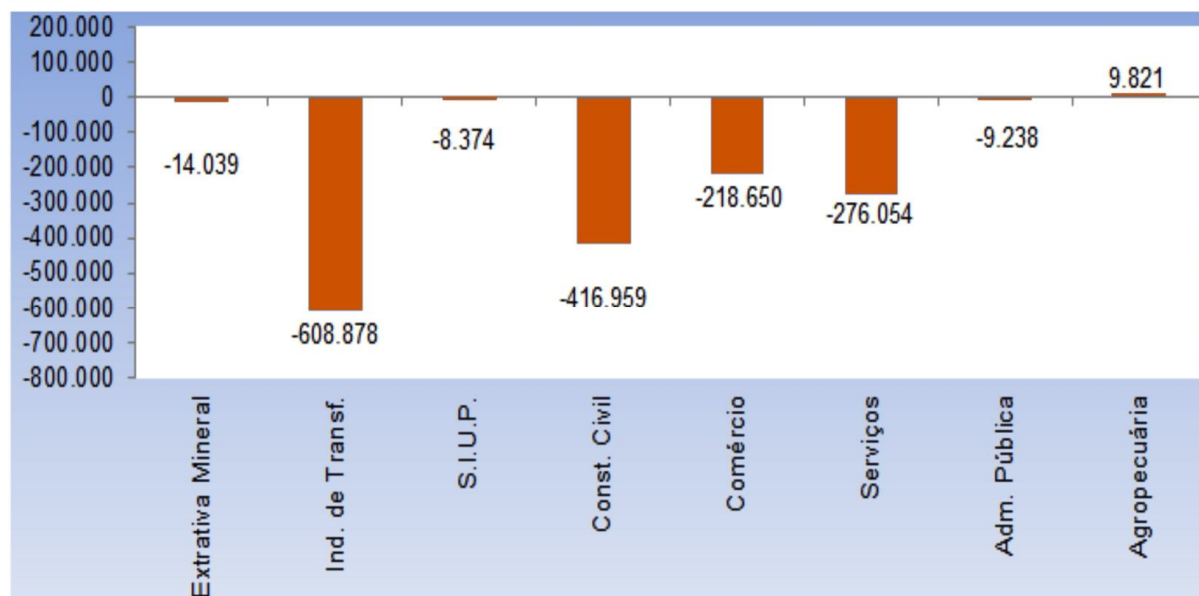
Ministério do
Trabalho e Previdência Social

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

BRASIL - EVOLUÇÃO DO ESTOQUE* CELETISTA AJUSTADO – MESES DE DEZEMBRO - 2002 A 2015

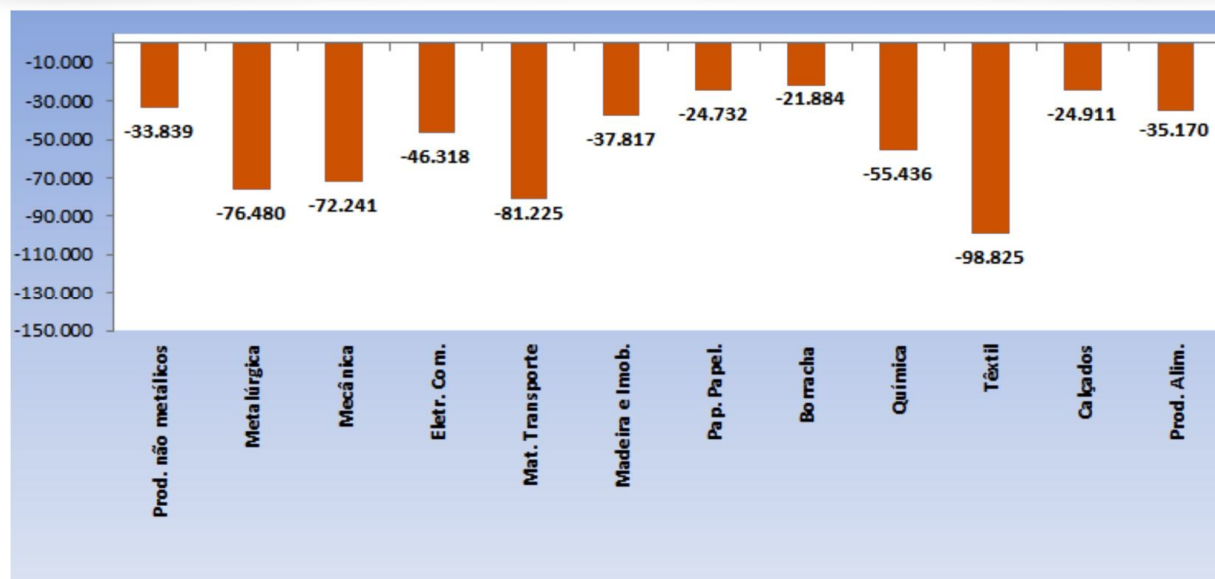


BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO NOS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA - AJUSTADO – ANO DE 2015



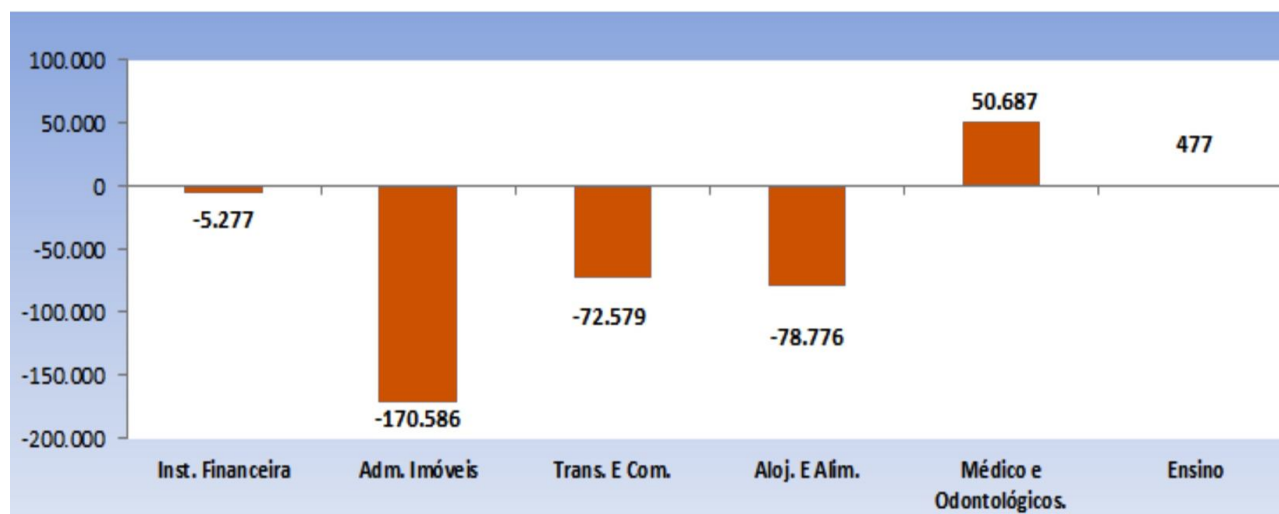
- ✓ A Agropecuária foi o setor que apresentou saldo positivo no ano 2015, totalizando 9.821 postos de trabalho. Os demais setores registraram recuo no nível de emprego formal, sendo a maior queda na Indústria de Transformação.

BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO NO SETOR DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR RAMOS AJUSTADO – ANO DE 2015



✓ O desempenho do setor da Indústria de Transformação (-608.878 postos ou -7,41%) originou-se da queda dos doze ramos que a integram, com destaque para: Indústria Têxtil (-98.825 postos), Indústria Material de Transporte (-81.225 postos) e Indústria Metalúrgica (-76.480 postos).

BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO NO SETOR DE SERVIÇOS POR RAMOS – AJUSTADO - ANO DE 2015



✓ No setor Serviços, dois ramos registraram saldo positivo na geração de empregos formais: Serviços Médicos e Odontológicos (+50.687 postos) e Ensino (+477 postos). Os demais ramos apresentaram redução no nível de emprego em 2015.

BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO CELETISTA SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES NO MÊS E NO ANO

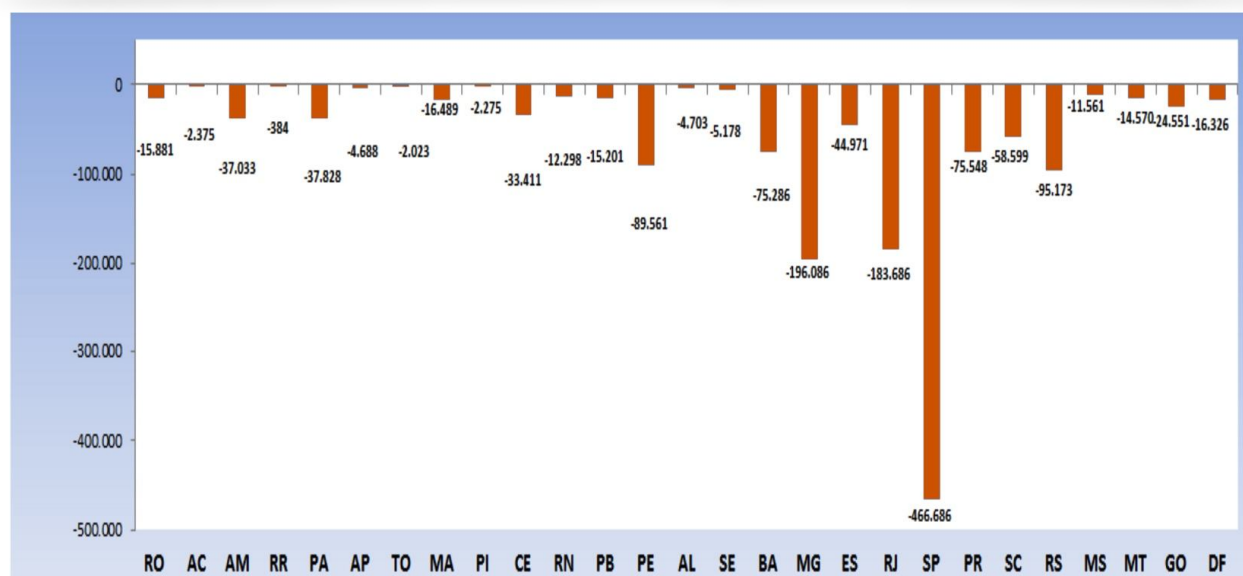
NÍVEL GEOGRÁFICO	DEZEMBRO/2015				NO ANO **			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
TOTAL	917.031	1.513.239	-596.208	-1,48	17.707.267	19.249.638	-1.542.371	-3,74
NORTE	39.178	68.831	-29.653	-1,59	808.334	908.546	-100.212	-5,15
NORDESTE	133.464	201.471	-68.007	-1,03	2.546.825	2.801.227	-254.402	-3,74
SUDESTE	482.265	811.763	-329.498	-1,55	9.109.313	10.000.742	-891.429	-4,09
SUL	181.936	296.394	-114.458	-1,56	3.566.543	3.795.863	-229.320	-3,08
CENTRO-OESTE	80.188	134.780	-54.592	-1,71	1.676.252	1.743.260	-67.008	-2,08

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** A variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO POR UF AJUSTADO – ANO DE 2015



- ✓ Todas as Unidades da Federação evidenciaram queda no contingente de empregos celetistas em 2015. A maior redução foi no estado de São Paulo (- 466.686 postos de trabalho)
- ✓ Em 2015, foram perdidos 1.542.371 postos de trabalho celetista no Brasil.

EVOLUÇÃO DO COMPORTAMENTO DO EMPREGO FORMAL NAS REGIÕES METROPOLITANAS E INTERIOR – ANO DE 2015

Nível Geográfico	Jan/2015 a Dez/2015			
	ADM	DESL	SALDO	VAR (%)*
ESTADOS	13.261.114	14.514.379	-1.253.265	-3,96
Para	337.592	375.420	-37.828	-4,67
Ceara	483.080	516.491	-33.411	-2,71
Pernambuco	480.255	569.816	-89.561	-6,43
Bahia	697.449	772.735	-75.286	-4,11
Minas Gerais	1.913.839	2.109.925	-196.086	-4,58
Rio de Janeiro	1.564.068	1.747.754	-183.686	-4,69
Sao Paulo	5.265.983	5.732.669	-466.686	-3,65
Parana	1.297.850	1.373.398	-75.548	-2,78
Rio Grande do Sul	1.220.998	1.316.171	-95.173	-3,55
ÁREAS METROP.	6.893.997	7.646.723	-752.726	-4,48
Belém	125.288	137.898	-12.610	-3,44
Fortaleza	376.477	406.159	-29.682	-3,25
Recife	310.699	386.827	-76.128	-8,06
Salvador	340.927	390.243	-49.316	-5,28
Belo Horizonte	688.221	794.569	-106.348	-6,66
Rio de Janeiro	1.210.444	1.340.749	-130.305	-4,41
São Paulo	2.787.627	3.040.367	-252.740	-3,69
Curitiba	496.472	543.522	-47.050	-4,43
Porto Alegre	557.842	606.389	-48.547	-4,07
INTERIOR	6.367.117	6.867.656	-500.539	-3,37
Para	212.304	237.522	-25.218	-5,68
Ceara	106.603	110.332	-3.729	-1,17
Pernambuco	169.556	182.989	-13.433	-3,00
Bahia	356.522	382.492	-25.970	-2,89
Minas Gerais	1.225.618	1.315.356	-89.738	-3,35
Rio de Janeiro	353.624	407.005	-53.381	-5,52
Sao Paulo	2.478.356	2.692.302	-213.946	-3,59
Parana	801.378	829.876	-28.498	-1,72
Rio Grande do Sul	663.156	709.782	-46.626	-3,14

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

BRASIL – RANKING DO SALDO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO AJUSTADO – ANO DE 2015

Ranking	Nível Geográfico	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	Variação Relativa %
	BRASIL	17.707.267	19.249.638	-1.542.371	-3,74
1º	SAO PAULO	5.265.983	5.732.669	-466.686	-3,65
2º	MINAS GERAIS	1.913.839	2.109.925	-196.086	-4,58
3º	RIO DE JANEIRO	1.564.068	1.747.754	-183.686	-4,69
4º	RIO GRANDE DO SUL	1.220.998	1.316.171	-95.173	-3,55
5º	PERNAMBUCO	480.255	569.816	-89.561	-6,43
6º	PARANA	1.297.850	1.373.398	-75.548	-2,78
7º	BAHIA	697.449	772.735	-75.286	-4,11
8º	SANTA CATARINA	1.047.695	1.106.294	-58.599	-2,88
9º	ESPIRITO SANTO	365.423	410.394	-44.971	-5,63
10º	PARA	337.592	375.420	-37.828	-4,67
11º	AMAZONAS	172.437	209.470	-37.033	-7,89
12º	CEARA	483.080	516.491	-33.411	-2,71
13º	GOIAS	655.573	680.124	-24.551	-1,99
14º	MARANHAO	197.896	214.385	-16.489	-3,36
15º	DISTRITO FEDERAL	326.124	342.450	-16.326	-2,02
16º	RONDONIA	130.114	145.995	-15.881	-6,12
17º	PARAIBA	147.846	163.047	-15.201	-3,59
18º	MATO GROSSO	424.599	439.169	-14.570	-2,19
19º	RIO GRANDE DO NORTE	170.347	182.645	-12.298	-2,69
20º	MATO GROSSO DO SUL	269.956	281.517	-11.561	-2,23
21º	SERGIPE	109.941	115.119	-5.178	-1,68
22º	ALAGOAS	139.364	144.067	-4.703	-1,28
23º	AMAPA	26.418	31.106	-4.688	-5,44
24º	ACRE	31.544	33.919	-2.375	-2,66
25º	PIAUI	120.647	122.922	-2.275	-0,76
26º	TOCANTINS	83.229	85.252	-2.023	-1,13
27º	RORAIMA	27.000	27.384	-384	-0,73

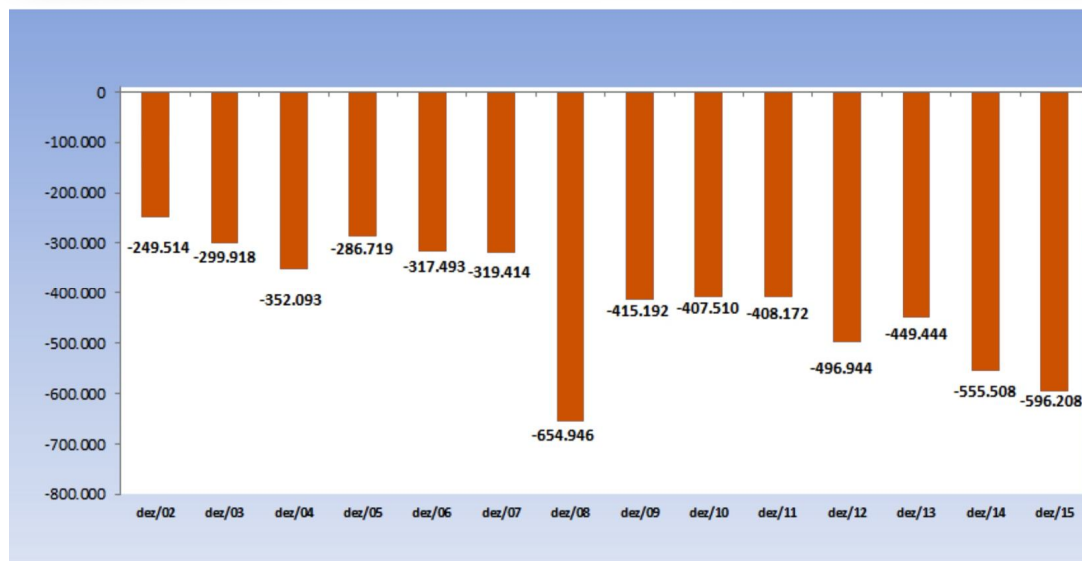
NÍVEL DE EMPREGO FORMAL CELETISTA DEZEMBRO 2015

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS
E DESEMPREGADOS – CAGED

Ministério do
Trabalho e Previdência Social

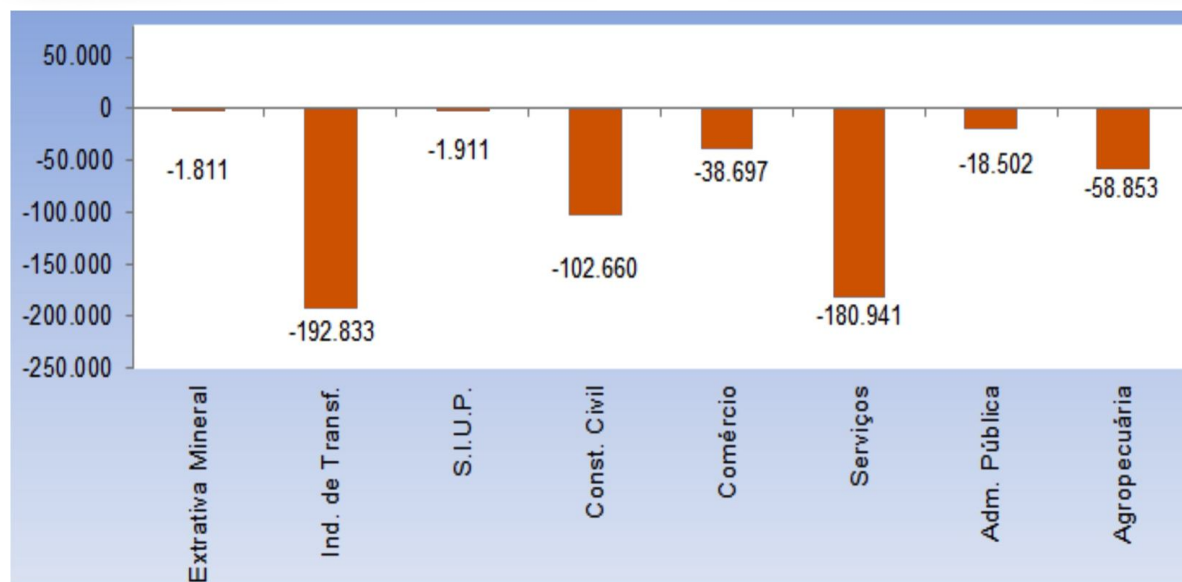
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

BRASIL - COMPORTAMENTO DO EMPREGO FORMAL - SEM AJUSTES - MESES DE DEZEMBRO DE 2002 A 2015



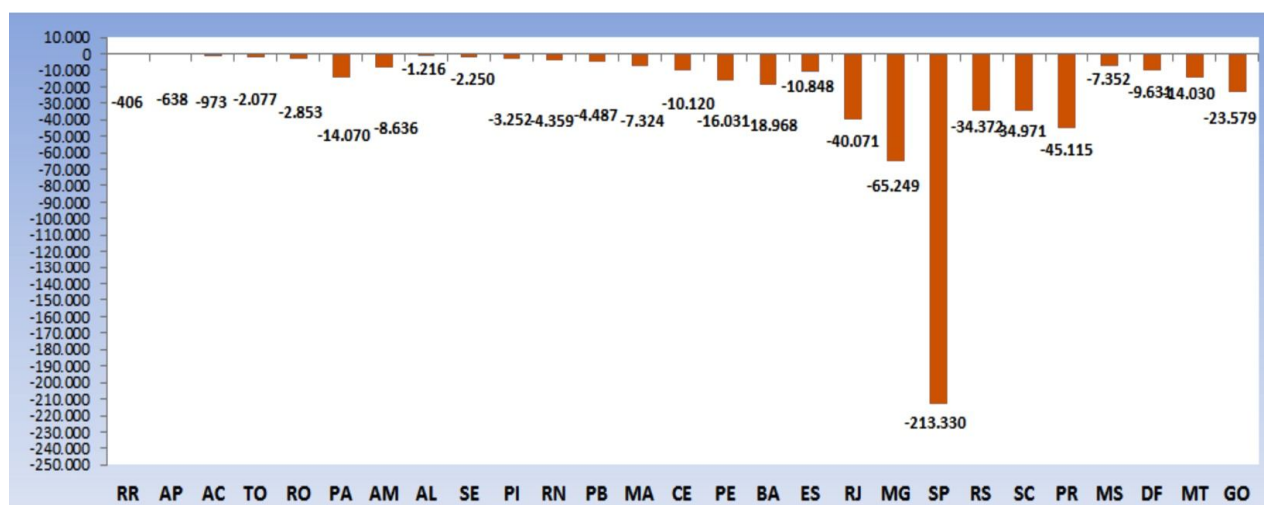
✓ Em dezembro de 2015, a queda registrada atingiu o montante de -596.208 empregos com carteira de trabalho assinada, o equivalente a -1,48% em relação ao estoque do mês anterior. O mês de dezembro tradicionalmente registra redução no nível de emprego formal, devido, em grande parte, à influência de fatores sazonais.

BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO NOS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA – DEZEMBRO 2015



- ✓ Todos os setores de atividade econômica apontaram redução no nível de emprego.
- ✓ Tipicamente no mês de dezembro o saldo de empregos formais no setor da Agropecuária é negativo devido a fatores sazonais. Neste ano, o nível de emprego da Agropecuária apresentou redução menor ante ao mesmo período do ano passado (- 64.087 postos).

BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO CELETISTA POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – DEZEMBRO 2015



✓ Todas Unidades da Federação registraram redução no nível de emprego, com treze revelando desaceleração no nível de queda em relação a dezembro de 2014.

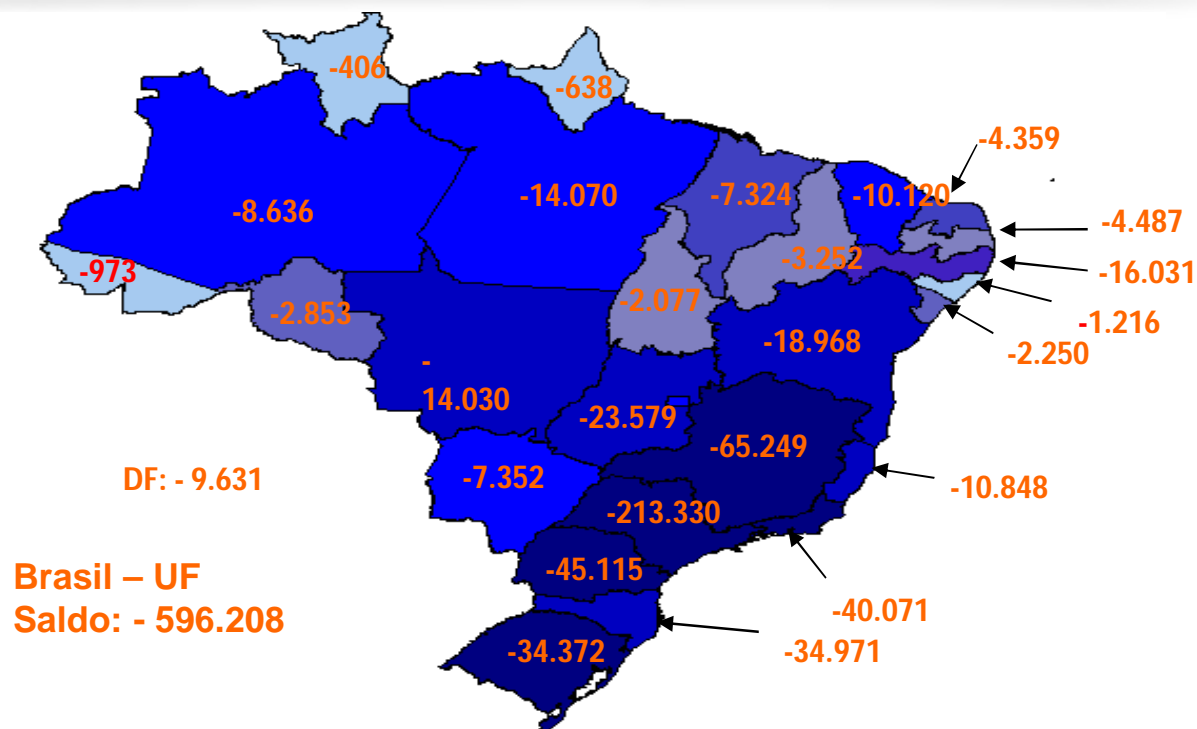
BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO CELETISTA POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – DEZEMBRO 2015

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE DEZEMBRO 2015 - SEM AJUSTE
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

RANKING	Nível Geográfico	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIÇÃO RELATIVA (%)
	BRASIL	917.031	1.513.239	-596.208	-1,48
1ª	RORAIMA	1.553	1.959	-406	-0,78
2ª	AMAPA	1.471	2.109	-638	-0,78
3ª	ACRE	1.322	2.295	-973	-1,11
4ª	ALAGOAS	7.679	8.895	-1.216	-0,33
5ª	TOCANTINS	3.739	5.816	-2.077	-1,18
6ª	SERGIPE	6.223	8.473	-2.250	-0,74
7ª	RONDONIA	6.622	9.475	-2.853	-1,17
8ª	PIAUI	6.294	9.546	-3.252	-1,09
9ª	RIO GRANDE DO NORTE	9.017	13.376	-4.359	-0,98
10ª	PARAIBA	7.180	11.667	-4.487	-1,09
11ª	MARANHAO	8.778	16.102	-7.324	-1,52
12ª	MATO GROSSO DO SUL	13.005	20.357	-7.352	-1,44
13ª	AMAZONAS	7.610	16.246	-8.636	-1,97
14ª	DISTRITO FEDERAL	15.801	25.432	-9.631	-1,21
15ª	CEARA	24.823	34.943	-10.120	-0,84
16ª	ESPIRITO SANTO	20.323	31.171	-10.848	-1,42
17ª	MATO GROSSO	19.502	33.532	-14.030	-2,13
18ª	PARA	16.861	30.931	-14.070	-1,80
19ª	PERNAMBUCO	24.046	40.077	-16.031	-1,22
20ª	BAHIA	39.424	58.392	-18.968	-1,07
21ª	GOIAS	31.880	55.459	-23.579	-1,94
22ª	RIO GRANDE DO SUL	66.488	100.860	-34.372	-1,31
23ª	SANTA CATARINA	53.059	88.030	-34.971	-1,74
24ª	RIO DE JANEIRO	95.729	135.800	-40.071	-1,06
25ª	PARANA	62.389	107.504	-45.115	-1,68
26ª	MINAS GERAIS	98.419	163.668	-65.249	-1,58
27ª	SAO PAULO	267.794	481.124	-213.330	-1,70

Fonte: CAGED - LSI 4 923/85
Elaboração: CGE/IDES/SPPE/ITE

SALDO (ADMISSÕES – DESLIGAMENTOS) POR NÍVEL GEOGRÁFICO - DEZEMBRO DE 2015



COMPORTAMENTO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO EM 2015 - CAGED

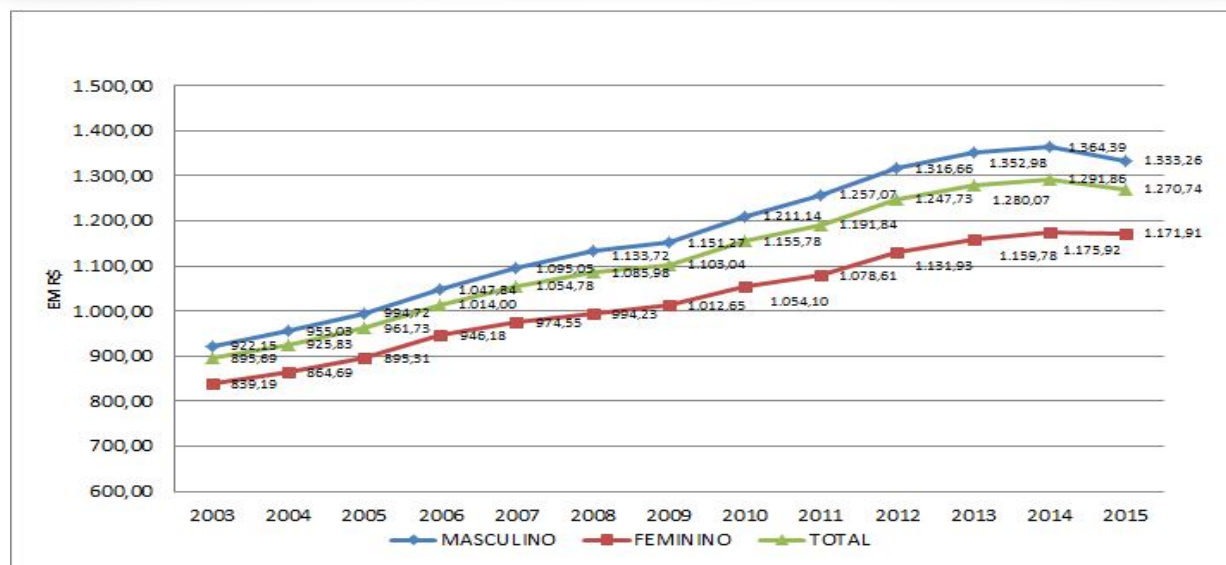
Ministério do
Trabalho e Previdência Social

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Evolução do Salário de Admissão - 2015

1. Em 2015, os salários médios de ADMISSÃO apontaram uma queda real de 1,64%, em relação ao mesmo período do ano anterior, ao passarem de R\$ 1.291,86 em 2014, para R\$ 1.270,74 em 2015, tomando como referência o INPC/IBGE médio de janeiro a dezembro de 2015.
2. Segundo o corte por sexo verificou-se uma queda de 2,28% para os homens e de 0,34% para as mulheres. Esse resultado traduziu-se na elevação da representatividade do salário médio de admissão das mulheres versus homens de 86,19% em 2014 para 87,90% em 2015.
3. O salário médio de admissão apresentou redução nas cinco grandes regiões, variando de -0,59% na região Centro-Oeste a -2,98% na região Nordeste.
4. Entre as 27 Unidades da Federação, duas obtiveram aumento real no salário de admissão: Distrito Federal (5,39%) e Amapá (0,96%). As maiores perdas reais ocorreram nos estados de Pernambuco (-6,54%), Alagoas (-5,32%), Rio de Janeiro (-4,49%) e Acre (-4,46%).
5. No período de 2011 a 2015, os salários médios de ADMISSÃO, apresentaram um aumento real de 9,95% ao passarem de R\$ 1.155,78 em 2010 para R\$ 1.270,74 em 2015. Esse resultado decorreu do aumento de 10,08% para os homens e 11,18% para as mulheres.

Evolução do Salário Médio Real (*) de Admissão por Sexo



De 2003 a 2015, os salários médios reais de ADMISSÃO, nacionalmente, apresentaram aumento real de **41,87%** ao terem passado de **R\$ 895,69** em 2003 para **R\$ 1.270,74** em 2015. Esse resultado decorreu do aumento de **44,58% para os homens** e **39,64% para as mulheres**.

Evolução do Salário Médio Real (*) de Admissão por Nível Geográfico

Evolução do Salário Médio Real (*) de Admissão por Unidade da Federação e Gênero
No ano de 2015 e 2014

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 (Jan a Dez)			2014 (Jan a Dez)*			Variação Relativa			Relação dos Salários Feminino/Masculino	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2015	2014
										Em Reais	
Região Norte	1179,68	1016,01	1128,78	1209,36	1047,40	1161,22	-2,45	-3,00	-2,79	86,13	86,61
Rondônia	1141,08	982,16	1084,07	1199,00	1009,21	1134,68	-4,83	-2,68	-4,46	86,07	84,17
Acre	1055,00	962,82	1022,19	1050,75	1006,15	1036,97	0,40	-4,31	-1,43	91,26	95,76
Amazonas	1196,32	1069,97	1151,84	1240,68	1097,18	1190,31	-3,58	-2,48	-3,23	89,44	88,43
Roraima	1005,89	919,09	970,08	1035,09	935,24	996,45	-2,82	-1,73	-2,65	91,37	90,35
Pará	1227,48	1032,60	1175,35	1248,00	1068,25	1203,07	-1,64	-3,34	-2,30	84,12	85,60
Amapá	1133,21	945,58	1072,91	1105,11	974,81	1062,71	2,54	-3,00	0,96	83,44	88,21
Tocantins	1096,57	977,30	1062,75	1102,66	984,25	1070,08	-0,55	-0,71	-0,68	89,12	89,26
Região Nordeste	1096,97	986,16	1061,84	1130,39	1013,76	1094,43	-2,96	-2,72	-2,98	89,90	89,68
Maranhão	1174,04	1005,78	1128,00	1173,61	1065,19	1143,78	0,04	-5,58	-1,38	85,67	90,76
Piauí	1016,55	925,75	988,56	1020,69	942,95	998,67	-0,41	-1,82	-1,01	91,07	92,38
Ceará	1104,81	988,12	1066,25	1108,06	1003,85	1073,54	-0,29	-1,57	-0,68	89,44	90,60
Rio Grande do Norte	1005,23	915,72	976,67	1046,78	943,64	1015,82	-3,97	-2,96	-3,85	91,10	90,15
Paraíba	999,34	951,60	985,53	1022,29	949,41	1001,70	-2,24	0,23	-1,61	95,22	92,87
Pernambuco	1099,40	1002,49	1067,60	1188,36	1043,48	1142,31	-7,49	-3,93	-6,54	91,19	87,81
Alagoas	974,83	933,95	964,28	1034,85	965,27	1018,47	-5,80	-3,24	-5,32	95,81	93,28
Sergipe	1012,70	930,63	986,29	1050,32	959,70	1021,23	-3,58	-3,03	-3,42	91,90	91,37
Bahia	1168,51	1019,70	1119,46	1187,56	1042,39	1141,64	-1,60	-2,18	-1,94	87,26	87,78
Região Sudeste	1449,12	1256,11	1370,79	1482,24	1251,88	1389,16	-2,23	0,34	-1,32	86,68	84,46
Minas Gerais	1193,24	1011,83	1125,42	1240,45	1031,91	1162,71	-3,81	-1,95	-3,21	84,80	83,19
Espírito Santo	1256,60	1071,93	1187,53	1264,08	1066,79	1191,26	-0,59	0,48	-0,31	85,30	84,39
Rio de Janeiro	1475,00	1251,44	1386,30	1555,76	1288,07	1451,48	-5,19	-2,84	-4,49	84,84	82,79
São Paulo	1555,61	1346,63	1467,38	1574,85	1326,33	1469,84	-1,22	1,53	-0,17	86,57	84,22
Região Sul	1312,19	1115,34	1229,26	1355,99	1126,37	1261,29	-3,23	-0,98	-2,54	85,00	83,07
Paraná	1340,41	1114,81	1247,69	1337,25	1126,32	1248,15	0,24	-1,02	-0,04	83,17	84,23
Santa Catarina	1347,83	1155,65	1264,35	1381,66	1175,04	1292,33	-2,45	-1,65	-2,17	85,74	85,05
Rio Grande do Sul	1251,82	1080,03	1179,53	1280,98	1084,94	1197,76	-2,28	-0,45	-1,52	86,28	84,70
Região Centro-Oeste	1233,78	1096,50	1185,43	1254,51	1074,30	1192,52	-1,65	2,07	-0,59	88,87	85,63
Mato Grosso do Sul	1208,67	1048,62	1152,02	1258,32	1056,96	1186,74	-3,95	-0,79	-2,93	86,76	84,00
Mato Grosso	1257,40	1014,73	1184,79	1276,28	1027,56	1202,11	-1,48	-1,25	-1,44	80,70	80,51
Goiás	1158,65	999,18	1103,27	1188,32	1006,61	1126,87	-2,50	-0,74	-2,09	86,24	84,71
Distrito Federal	1399,48	1371,13	1387,16	1366,10	1242,68	1316,28	2,44	10,34	5,39	97,97	90,97
Total	1333,26	1171,91	1270,74	1364,39	1175,92	1291,86	-2,28	-0,34	-1,64	87,90	86,19

(*) - Deflacionado pelo INPC médio do Ano de 2015

Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE

Evolução do Salário Médio Real (*) de Admissão por Grau de Instrução

Evolução do Salário Médio Real (*) de Admissão por Grau de Instrução e Gênero
Período: Jan a Dez de 2015 e 2014

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 (Jan a dez)			2014 (Jan a dez)*			Variação Relativa			Em Reais Relação dos Salários Feminino/Masculino	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2015	2014
	Analfabeto	975,99	934,57	969,03	993,80	946,25	985,65	-1,79	-1,23	-1,69	95,76
Até o 5º ano Incompleto do Ensino Fundamental	1083,02	925,03	1053,34	1.115,80	929,22	1.079,58	-2,94	-0,45	-2,43	85,41	83,28
5º ano Completo do Ensino Fundamental	1130,81	929,71	1083,68	1.165,03	935,15	1.109,39	-2,94	-0,58	-2,32	82,22	80,27
Do 6º ao 9º ano Incompleto do Ensino Fundamental	1139,02	931,01	1085,72	1.168,01	942,66	1.108,78	-2,48	-1,24	-2,08	81,74	80,71
Ensino Fundamental Completo	1222,14	1049,71	1171,91	1.228,68	978,33	1.155,08	-0,53	7,30	1,46	85,89	79,62
Ensino Médio Incompleto	1061,93	879,19	997,56	1.099,53	904,26	1.029,74	-3,42	-2,77	-3,13	82,79	82,24
Ensino Médio Completo	1237,23	1025,63	1148,64	1.282,92	1.048,55	1.184,30	-3,56	-2,19	-3,01	82,90	81,73
Educação Superior Incompleta	1542,91	1262,14	1391,12	1.627,10	1.316,25	1.459,57	-5,17	-4,11	-4,69	81,80	80,90
Educação Superior Completa	3599,59	2376,31	2905,13	3.792,90	2.459,79	3.043,60	-5,10	-3,39	-4,55	66,02	64,85
Total	1333,26	1171,91	1270,74	1.364,39	1.175,92	1.291,86	-2,28	-0,34	-1,64	87,90	86,19

(*) - Deflacionado pelo INPC médio do ano de 2015

Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE

Ranking do Salário Médio de Admissão por Unidade da Federação e sexo, de 2015

Posição	Unidade da Federação	2015(Jan a Dez)			Em Reais
		Masculino	Feminino	Total	
1°	35 - São Paulo	1.555,61	1.346,63	1.467,38	
2°	53 - Distrito Federal	1.399,48	1.371,13	1.387,16	
3°	33 - Rio de Janeiro	1.475,00	1.251,44	1.386,30	
4°	42 - Santa Catarina	1.347,83	1.155,65	1.264,35	
5°	41 - Paraná	1.340,41	1.114,81	1.247,69	
6°	32 - Espírito Santo	1.256,60	1.071,93	1.187,53	
7°	51 - Mato Grosso	1.257,40	1.014,73	1.184,79	
8°	43 - Rio Grande do Sul	1.251,82	1.080,03	1.179,53	
9°	15 - Para	1.227,48	1.032,60	1.175,35	
10°	50 - Mato Grosso do Sul	1.208,67	1.048,62	1.152,02	
11°	13 - Amazonas	1.196,32	1.069,97	1.151,84	
12°	21 - Maranhão	1.174,04	1.005,78	1.128,00	
13°	31 - Minas Gerais	1.193,24	1.011,83	1.125,42	
14°	29 - Bahia	1.168,51	1.019,70	1.119,46	
15°	52 - Goiás	1.158,65	999,18	1.103,27	
16°	11 - Rondônia	1.141,08	982,16	1.084,07	
17°	16 - Amapa	1.133,21	945,58	1.072,91	
18°	26 - Pernambuco	1.099,40	1.002,49	1.067,60	
19°	23 - Ceará	1.104,81	988,12	1.066,25	
20°	17 - Tocantins	1.096,57	977,30	1.062,75	
21°	12 - Acre	1.055,00	962,82	1.022,19	
22°	22 - Piauí	1.016,55	925,75	988,56	
23°	28 - Sergipe	1.012,70	930,63	986,29	
24°	25 - Paraíba	999,34	951,60	985,53	
25°	24 - Rio Grande do Norte	1.005,23	915,72	976,67	
26°	14 - Roraima	1.005,89	919,09	970,08	
27°	27 - Alagoas	974,83	933,95	964,28	
	Total	1.333,26	1.171,91	1.270,74	

Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE



Ministério do
Trabalho e Previdência Social

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA